

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

EQUIPE TÉCNICA:

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentado Poerschke (Analistas Econômicos)
Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Samela Marinho Hernandes, Seura Teresinha da Silva Brum, Tais Lahutte Seeger e Tiele Dambrós Moreira (Pesquisadores/Bolsistas PRGPE)
Secretária: Joziane Rizzetti Coradini
UTI – Unidade de Tecnologia da Informação da UNIFRA
Coordenador: Daniel Rovadoschi
Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA EM JANEIRO DE 2014

Os preços dos produtos e serviços que compõem o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) elevaram-se, em média, +0,57% no mês de janeiro, já no acumulado dos últimos 12 meses computa-se +5,12%.

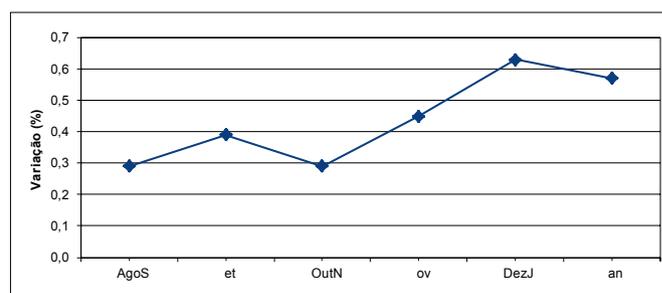


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Janeiro de 2014 (base: dezembro de 2005)*.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Dezembro	Janeiro				
1) Alimentação	25,12	197,76	198,92	0,58	0,18	0,58	7,06
2) Habitação	26,07	141,63	142,81	0,83	0,19	0,83	2,55
3) Artigos residência	3,03	110,25	110,29	0,04	0,00	0,04	3,74
4) Vestuário	5,26	187,15	188,19	0,55	0,03	0,55	8,62
5) Transporte	16,21	134,06	134,41	0,26	0,04	0,26	7,41
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	149,00	148,32	-0,46	-0,03	-0,46	2,68
7) Despesas pessoais	5,75	202,46	207,25	2,36	0,17	2,36	8,30
8) Educação	2,90	156,03	156,58	0,35	0,01	0,35	6,00
9) Comunicação	8,34	113,01	112,39	-0,55	-0,03	-0,55	-2,51
Geral	100,00	158,02	158,92	0,57	0,57	0,57	5,19

*Valores sujeitos a retificações.

Parte desse aumento pode ser atribuído ao peso do reajuste do salário mínimo dentro dos grupos habitação e despesas pessoais. Outros fatores que influenciaram o mês foram o reajuste das tarifas dos transportes intermunicipais, bem como o aumento de preços das passagens aéreas em decorrência do período de férias. Ainda, o reajuste autorizado para os cigarros também contribuiu para a elevação dos preços em janeiro.

No **grupo despesas pessoais** pesou o reajuste de preços controlados pelo governo. O grupo subiu +2,36%, uma variação superior a todos os demais grupos do ICVSM. Destaca-se, principalmente, o aumento do custo com mão de obra, atrelada ao salário mínimo, que passou de R\$ 678,00 para R\$ 724,00. Outro fator relevante para alta do grupo foi o reajuste do preço do cigarro (+4,4%) e o pernoite em motel (+7,5%) também contribuíram para a alta substancial do grupo. O fato de reajustes de salários estarem atrelados ao salário mínimo cria uma relação direta entre o tamanho do reajuste e a inflação seguinte medida no grupo despesas pessoais e no ICVSM em janeiro.

Outro grupo afetado pelo reajuste do salário mínimo foi o **grupo habitação**, que voltou a subir depois permanecer praticamente estável em dezembro de 2013 (+0,05% ante os +0,83% registrados em janeiro de 2014).

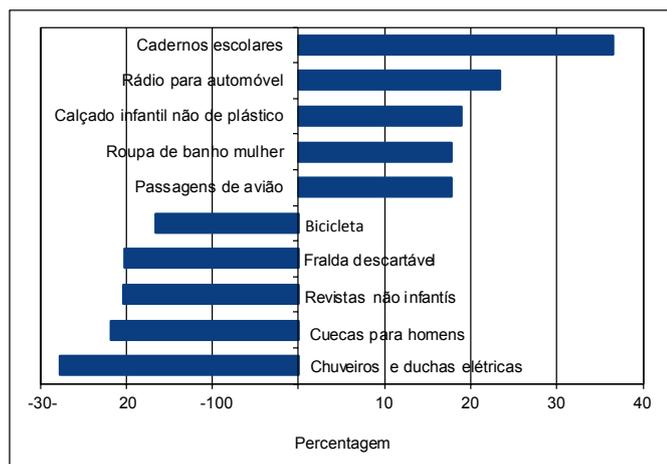


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Janeiro de 2014.

Parte desse resultado foi assegurada pelo aumento do custo com mão de obra (+6,8%) e da aquisição de imóvel à vista (+1,5%). As maiores quedas do mês são do preço da cerca elétrica (-11,7%) e aquisição de carpete (-6,8%).

Em relação à **alimentação** (+0,58%), os itens hortifrutigranjeiros estão entre os itens que mais influenciaram o resultado no primeiro mês do ano. Ficaram mais caros itens como a laranja (+10,6%), alface (+26,8%), mandioca (+19%) e a rúcula (+14,9%).

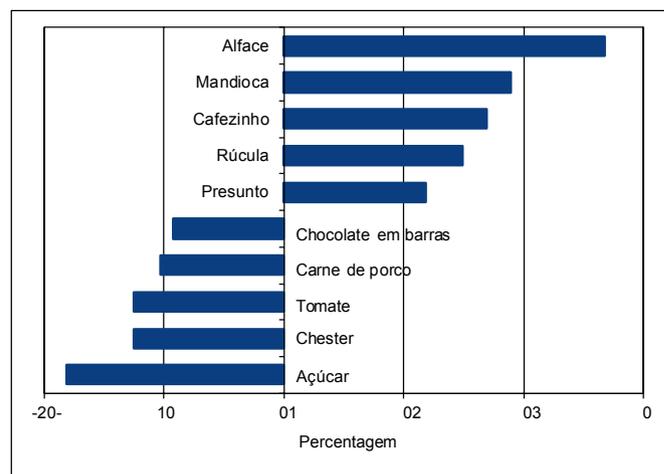


Figura 3. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Janeiro de 2014.

Ademais, as maiores baixas foram captadas no preço do açúcar (-18,1%), do tomate (-12,5%) e do chester (-12,9%). Itens como o arroz comum (+2%) e a erva mate (+1,9%) mantiveram a trajetória de valorização, mas de forma moderada esse mês. Já o feijão, diante da colheita da primeira safra, mostrou uma pequena queda (-2%) em janeiro. Essa trajetória pode ser mantida ao longo do primeiro trimestre do ano na medida em que a colheita toma corpo no mês de janeiro.

Já o **grupo vestuário** variou positivamente em +0,55%. Destaca-se o acréscimo de preço em itens como: calçado infantil não de plástico (+18,9%), roupa de banho mulher (+17,8%), vestido infantil (+15,5%) e blusa ou camisa infantil (+13,8%). Dentre os grupos que compõem o ICVSM, o vestuário é um dos grupos que mais “sofre” com

as sazonalidades provenientes da troca de estações no ano e dos períodos de liquidação que se anunciam.

O **grupo educação**, depois da forte alta em dezembro (+2,97%), subiu apenas +0,35% em janeiro. Parte dessa desaceleração aconteceu em virtude de os reajustes de cursos técnicos e despesas com escola ou curso superior já terem sido computados no mês anterior. As maiores contribuições do grupo foram verificadas no preço de revistas infantis (+15,4%) e preço da fotocópia (+11,1%). Ressalta-se que o preço das revistas não infantis registrou um recuo significativo no mês (-20,3%).

O **grupo transporte** mostrou uma pequena elevação (+0,26%) no primeiro mês de 2014. Parte dessa alta pode ser atribuída ao aumento do custo com passagens aéreas (+17,8%) e passagens de ônibus intermunicipais (+6,7%). Apesar de o resultado, espera-se que no primeiro trimestre o grupo ainda deva subir mais em função dos reajustes do ônibus urbano e táxis.

Dentre as variações positivas de preços, o grupo **artigos de residência** apresentou a menor variação em janeiro 2014 (+0,04%). Esse resultado foi assegurado pelo período de liquidação de al-

guns produtos, contudo o ventilador (+13,2%), aparelhos de DVD (+14,5%) e a aquisição de dormitório de solteiro (+15,4%) ficaram mais caros em janeiro.

O **grupo comunicação** apresentou variação negativa no preço dos itens pesquisados. O grupo, que havia recuado -0,03% em dezembro de 2013, acentuou a tendência e encerrou o primeiro mês de 2014 com -0,55%. Ele foi influenciado pela queda do custo com ligações de telefonia móvel (-7,9%) e mensalidade do telefone residencial (-1,5%). Em contrapartida, subiram os preços da aquisição de aparelhos de telefone celular (+15,7%) e da telemensagem (+12,8%).

Saúde e Cuidados Pessoais, iniciou o ano com deflação de -0,46%. O fraco movimento de procura por alguns itens tende a pressionar os preços. Em uma cidade como Santa Maria, o reflexo sobre serviços especializados, como as academias de ginástica e desporto, tem como prática costumeira fazer promoções das atividades oferecidas durante o período de férias escolares. Portanto, contribuíram para este resultado às mensalidades de academias e musculação (-14,7%), escova e pente para cabelos (-12,7%), remédios antiácidos (-11,5%) e alicate e cortador de unha (-10,2%).

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865